

Seção: Morfologia/Anatomia**DIFERENCIAÇÃO ANATÔMICA DE *Lepismium cruciforme* (Vell.) Miq. (Cactaceae) DO DOSSEL E SUB-BOSQUE DA MATA SÃO FRANCISCO, CORNÉLIO PROCÓPIO, PARANÁ, BRASIL**

Angélica GUERRA (1)

Tayeme Cristina PIVA (1)

Aline Cristina Aleixo DRAGHI (1)

José Marcelo Pelloso MOLINA (2)

Cristiano MEDRI (1)

As espécies do gênero *Lepismium* são tipicamente xerófitas, com características morfológicas adaptadas a condição seca, como caule suculento com parênquima aquífero que armazena água e nutrientes. Porém, estas características morfológicas podem sofrer variações em ambientes com diferentes níveis de umidade e insolação. *Lepismium cruciforme* (Vell.) Miq. é uma espécie epifítica, com distribuição no Paraguai, Argentina e Brasil. O presente trabalho teve o objetivo de verificar se *L. cruciforme* possui plasticidade morfoanatômica quando localizada em diferentes condições ambientais. Foram coletados raízes e cladódios de cinco indivíduos de dossel e cinco do sub-bosque da Mata São Francisco, Cornélio Procópio, PR. Através de técnicas usuais, foi realizada a dissociação epidérmica do cladódio e foram montadas lâminas permanentes de cladódio e raízes. Comparando-se os dois ambientes, o cladódio não apresentou diferença significativa na espessura da epiderme, hipoderme, parênquima cortical, periciclo esclerificado, floema e xilema. A espessura do parênquima medular, a área de cavidade mucilaginoso e os feixes corticais foram maiores no cladódio de plantas do dossel da mata. Não houve diferença no número de células do cladódio com amiloplastos, mas em plantas do dossel, a área ocupada por aglomerados de amiloplastos, nas células que os possuem, foi maior. A epiderme das plantas do dossel apresentou estômatos mais numerosos, com maior índice estomático. Nestas plantas, os estômatos foram mais alongados, porém, a largura dos mesmos não variou. As raízes das plantas do dossel apresentaram maior diâmetro, porém, individualmente, os tecidos que compõem as raízes não apresentaram espessura estatisticamente diferente entre os dois ambientes. Quando se compara ambientes com diferentes níveis de umidade e insolação, *L. cruciforme* apresentou plasticidade para algumas características morfoanatômicas, o que pode favorecer a adaptabilidade da espécie em diferentes condições ambientais.

Palavras-chave: Anatomia vegetal, *Lepismium cruciforme*, Plasticidade fenotípica**Créditos de Financiamento:** FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA

(1) Universidade Estadual do Norte do Paraná, Setor de Biologia, Campus Luiz Meneghel, C. Postal 261, 86360-000, Bandeirantes-PR, Brasil.

(2) Universidade Estadual de Londrina, Departamento de Biologia Animal e Vegetal, Centro de Ciências Biológicas, C. Postal 6001, 86051-970, Londrina-PR, Brasil.